## Evaluation Warning: The document was created with Spire.Doc for Python.

## **Possibilidade - 07/12/2013**

[![](https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEjqUenuxzD-P2kE8u2fZX7z-42H2nVhksPUOJjh5rqjJkFZBDxTGV7d7No7d0bqVg4ALF8mkK-YFh5PHrp7pN9Q4Gyf9Et05YV9\_9Qd2SsYIMaxnINb0fWu-6CibunGay-hgGMY\_ToRwbA/s1600/fato+e+valor.png)](https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEjqUenuxzD-P2kE8u2fZX7z-42H2nVhksPUOJjh5rqjJkFZBDxTGV7d7No7d0bqVg4ALF8mkK-YFh5PHrp7pN9Q4Gyf9Et05YV9\_9Qd2SsYIMaxnINb0fWu-6CibunGay-hgGMY\_ToRwbA/s1600/fato+e+valor.png)

A possibilidade reside entre o "deve ser" e o "é" e é o que pode ser. Mas o que pode ser?

Só \*\*conhecendo\*\* o que é e \*\*pensando\*\* no que deve ser o que pode ser é gerado.

Mas temos que ter dois cuidados:

- 1) Não tomar o que é pelo que deve ser e nem o que deve ser pelo que é.
- 2) Saber de onde devemos partir: do fato (é) para o valor (deve ser) ou do valor (deve ser) para o fato (é).

Precisamos compatibilizar o mundo em que vivemos com o que entendemos como o mundo ideal ou como mundo idealizado por nós.

Essa possibilidade depende de fatos e de valores.